

PAC

Reurbanização de favelas será iniciada

Divulgação



Vai começar: Nova União, Lair e Aeroporto III terão obras; Prefeitura concluiu licitação de empresas

As obras reurbanização de três favelas na cidade, custeadas por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), finalmente devem sair do papel. Após dois anos de embates judiciais e muita burocracia, a Prefeitura de Mogi conseguiu concluir nesta semana o processo licitatório para a escolha das empresas responsáveis pelos serviços.

A Demax Serviços Comércio Ltda. fará a execução das obras ou serviços de urbanização na Vila Nova União. O contrato de R\$ 7.974.775,73, de duração de 18 meses foi assinado com administração municipal no dia 11 último. Já a empreiteira Kamilos foi contratada pela Prefeitura para realizar melhorias no Jardim Lair e no Jardim Aeroporto III, por R\$ 11.880.522,66.

Segundo apurou a reportagem, na próxima semana, o prefeito Marco Aurélio Bertaiolli (DEM) irá dar início aos trabalhos, durante grande evento. Os R\$ 22,3 milhões que serão investidos pela Prefeitura, mais de 80% deles custeados pelo PAC, estabelecem a execução do pacote de serviços de infraestrutura que inclui terraplanagem, drenagem urbana, pavimentação, implantação de energia elétrica e pública, além de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto, construção de creches, praças e Centro de Referência de Assistência Social (Cras).

História

A reurbanização das três favelas mogianas é um antigo projeto da administração

municipal. Foi apresentado em 2007 ao Ministério das Cidades, enquanto o prefeito era Junji Abe (PSDB). Houve uma batalha judicial. A Consdon Engenharia, uma das concorrentes na licitação da época, conseguiu uma liminar na Justiça que suspendeu a concorrência. Isso praticamente acabou com a possibilidade de os serviços começarem em 2008. A Prefeitura recorreu ao Tribunal de Justiça, conseguiu cassar a liminar e retomou a licitação. (N.A.)